



**A SEÇÃO CARTAS E O PÚBLICO LEITOR DA REVISTA DE HISTÓRIA DA  
BIBLIOTECA NACIONAL (RHBN)**

**ARENA, Ariane Melgarejo<sup>1</sup>** ([arianemarena@outlook.com.br](mailto:arianemarena@outlook.com.br))

<sup>1</sup>Discente do curso de História da UFGD – Dourados

As revistas de consumo direcionadas a divulgação do conhecimento histórico são importantes instrumentos de difusão da história para públicos mais amplos e de estudo da cultura histórica, entendida como a relação com que a sociedade estabelece com a história. A divulgação histórica possibilita a divulgação científica através da tradução do conteúdo científico em algo mais esclarecido para o público dileitante da história. Através da publicação de cartas, os leitores contribuem com os redatores, possibilitando o diálogo entre público-leitor e editores. Pensando nessa relação, as cartas dos leitores expõem um importante meio de constituição de uma cultura histórica. Dentre as revistas de história, utilizamos como fonte a Revista de História da Biblioteca Nacional (RHBN). Nosso objetivo foi analisar as cartas de leitores entre 2005 e 2011, publicadas até a edição nº 50 da revista, tentando identificar e traçar o perfil do leitor, mapeando opiniões, gênero, profissão, especialização e região, levando em consideração as representações de público expostas nas cartas, a inserção da revista num contexto editorial e o perfil da RHBN enquanto meio de comunicação que constitui uma cultura histórica. O trabalho foi desenvolvido perante os seguintes processos: (i) leituras de referências que tratam sobre a divulgação histórica e científica e representação; (ii) mapeamento do perfil dos leitores. Como resultado, constatou-se que 78% dos leitores divulgados na seção *Cartas* são do gênero masculino e apenas 22% do gênero feminino. Em relação à profissão identificou-se 50% de professores de história, seguido pela categoria “outros”, com 20%. Além disso, nas edições analisadas, 16% dos leitores que compuseram a seção são pesquisadores de História, 17% de Graduandos de cursos de História, seguidos por estudantes do ensino médio e fundamental, com 6%. Quando analisada a distribuição espacial de leitores divulgados na seção *Cartas* da *RHBN*, a região Sudeste predominou com leitores das capitais de São Paulo e do Rio de Janeiro, além de uma quantidade significativa de leitores do Nordeste, principalmente dos Estados do Pará e do Ceará. Sobre as opiniões de leitores, percebeu-se que as cartas que elogiaram a revista se sobressaíram, com 61%, diante das observações com 21%, das críticas com 8%, das perguntas com 7% e, por fim, das sugestões, com 3%. Em suma, é possível considerar que a seção *Cartas*, ao promover o diálogo entre leitores e redatores, possibilitou compreender melhor a *RHBN*, evidenciando não só o perfil dos leitores, mas também da revista ao direcionar o conteúdo ao público idealizado.

**Palavras-chave:** carta dos leitores, divulgação científica, revista de história

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica à autora.